

COPA DO BRASIL Noite de gala no torneio mata-mata nacional terá três duelos regionais em São Paulo, Ceará e Goiás

Clássicos que valem muito

DANILO QUEIROZ

Um clássico pode mudar o destino de um time na temporada. Adversários de hoje na partida de ida das oitavas de final da Copa do Brasil, Corinthians e Santos sabem bem os efeitos da máxima e sentiram tal impacto pouco tempo atrás. Quatro meses após vencer fora de casa e derrubar o técnico Sylvinho do Timão, o Peixe volta a encontrar o rival na Neo Química Arena, às 21h30. No cenário de hoje, os alvinegros chegam, mais uma vez, em momentos distintos.

Com Vitor Pereira, o Corinthians está bem no Campeonato Brasileiro: tem 25 pontos em 13 rodadas e está em segundo lugar, atrás somente de outro rival: o Palmeiras. Os confrontos diante dos adversários do estado, porém, são o ponto fraco do Timão do técnico português na temporada. Em cinco encontros contra os vizinhos em pouco mais de 120 dias, o treinador amargou quatro vitórias e um empate. Vencer o Peixe, portanto, significa espantar um fantasma.

O Timão sabe que, agora, não há mais espaço para derrotas diante dos rivais. “É um torneio que eu almejo ganhar pelo Corinthians, pois vi grandes times da história do clube conquistando. Então, espero também poder deixar meu nome marcado. A Copa do Brasil sempre foi difícil e, agora, está ainda mais, com duelos mata-mata complicados desde as fases iniciais e, principalmente, agora, que vai afunilando”, destacou o lateral

Ivan Storti/Santos FC



Corinthians e Santos prometem confronto brigado por vaga nas quartas de final da competição nacional

direito Fagner.

A temporada do Santos com o argentino Fabián Bustos é irregular. No meio de tabela no Brasileiro, o alvinegro praiano enfrenta oscilações de desempenho. A vitória contra o Corinthians no Paulistão foi um dos pontos altos do time no ano, mas sob o comando de Fábio Carille. O reencontro diante do Timão pode servir como novo ponto de recomeço e traz outra grata lembrança. No único confronto entre os rivais pela Copa do Brasil, o Peixe levou a melhor, em 2015.

Sobre o desempenho do time, Bustos prefere ver as

evoluções estabelecidas na equipe desde a chegada da comissão técnica comandada por ele. “Vocês lembram como estava o Santos quando chegamos. Não podíamos competir com equipes piores. E, hoje, competimos com equipes melhores. Mas não estou contente quando não ganho. Competir, estamos competindo. Se não passamos na Copa do Brasil, haveria crítica a nós, jogadores, todos. O melhor a fazer é ganhar, ganhar, ganhar, conseguir passar de fase”, destacou.

Na primeira metade do clássico paulista pela Copa do

Brasil, na Neo Química Arena, o Corinthians terá o desfalque do zagueiro Gil, lesionado. No Santos, Maicon e Madson são as ausências, mas Sandry pode retornar ao time titular. No meio dos enfrentamentos pelo mata-mata nacional — a volta está marcada para 13 de julho, na Vila Belmiro —, os rivais terão um compromisso no sábado pelo Campeonato Brasileiro, no mesmo palco da partida de hoje. Desempenho e resultados nos enfrentamentos, certamente, terão o poder de ditar o rumo dos alvinegros na sequência da temporada.

Rivalidade pelo segundo ano

No Nordeste, o clássico entre Fortaleza e Ceará consta na programação do mata-mata da Copa do Brasil pelo segundo ano consecutivo. Os arquirrivais jogam hoje, às 20h, na Arena Castelão. Apenas um estará entre os oito melhores do torneio. Na terceira fase do ano passado, o Leão do Pici levou a melhor. Agora, o Vozão tenta dar o troco.

No Fortaleza, o técnico Juan Vojvoda vem de altos e baixos na temporada. Ao mesmo tempo que tenta sair da zona de rebaixamento do Brasileiro, está na fase decisiva da Copa do Brasil e da Libertadores. “São partidas muito especiais. Sabemos o que significa um clássico aqui. O principal é quem clas-

sifica. Mas vão ser partidas muito disputadas, muito boas para quem não torce nem para o Ceará, nem para o Fortaleza”, disse.

Do outro lado, o recém-chegado Marquinhos Santos tenta a classificação para injetar fôlego no início de trabalho no Ceará. “Sabemos o peso e o tamanho dele. É um jogo em que 180 minutos vai definir a equipe que chegará às quartas de final. Não é esse primeiro jogo que define, é o segundo. Então temos que ter equilíbrio. Sempre procuro usar os jogadores que estão em melhor condição técnica, física, tática e mental, para que o Ceará possa estar sempre bem representado para o seu torcedor”, avaliou.

Atlético-GO e Goiás jogam “final”

O primeiro jogo está marcado para as 19h, entre Atlético-GO e Goiás, que se enfrentam no estádio Antônio Accioly. Além da rivalidade, a premiação de R\$ 3,9 milhões para quem avançar às quartas coloca ainda mais emoção no principal clássico goiano.

Nesta temporada, o duelo já foi realizado três vezes. Na final estadual, o Atlético levou a melhor, sagrando-se campeão. Já pelo Brasileiro, o Goiás venceu, no começo de maio.

Jorginho destacou a importância do jogo contra o Goiás. “Será uma final e vamos com sangue nos olhos. Somos uma equipe corajosa, que vai para dentro do adversário e isso não pode


mudar”, avaliou o técnico.

Jair Ventura também encara o clássico como uma final para o Goiás. “Cada jogo é uma história e vamos encarar como uma final de Copa do Mundo. É assim que eu encaro todos os jogos nos times que trabalho e nesse clássico não será diferente”, disse.

Bahia x Athletico-PR

Na noite de clássicos locais, Bahia e Athletico-PR fazem jogo importante por vaga na Copa do Brasil. As duas equipes se enfrentam na Arena Fonte Nova, em Salvador, às 19h30. Os times colocam em campo os bons momentos atravessados no ano.

Informe Publicitário



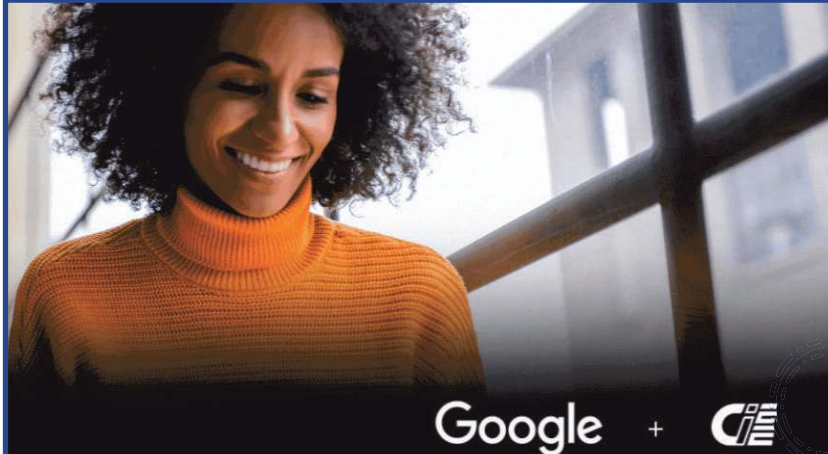
Brasília
Ano IV - nº 569

3003-2433
(o custo é de uma ligação local em qualquer região do País, mesmo que solicite o DDD)

www.ciee.org.br


Google em parceria com CIEE oferecerá bolsas de estudos em cursos de tecnologia

Até 2026, o Google distribuirá 500 mil bolsas de estudo para a formação de jovens em áreas de atuação altamente demandadas pelo mundo do trabalho. A primeira fase do programa acontece em parceria com o Centro de Integração Empresa-Escola - CIEE. O Google disponibilizará 28 mil bolsas e o CIEE fará a seleção e acompanhamento dos jovens que querem ingressar no mercado de trabalho formal, são estudantes ou recém-formados do ensino médio e de cursos técnicos, aprendizes do CIEE, egressos do Programa de Aprendizagem da instituição e também alunos de cursos superiores. Serão priorizadas pessoas negras, LGBTQIA+, mulheres e a população em situação de vulnerabilidade.



Google + **CIEE**

As Certificações Profissionais do Google fazem parte do programa Cresça com o Google, projeto que agrega produtos, plataformas e serviços para ajudar pessoas e negócios a se desenvolverem no mercado profissional. A ideia central é fornecer habilidades digitais práticas e técnicas para ajudar pessoas e negócios a se desenvolverem, inclusive socioeconomicamente. Para saber mais, acesse o QR Code abaixo:



Traga a sua vaga de Estágio ou Aprendizagem para o CIEE

www.ciee.org.br | 3003-2433

ESPORTES AQUÁTICOS

Brasil termina dia sem medalhas

Divulgação/CBDA



Após bronze no sábado, Guilherme Costa bateu recorde sul-americano

Bronze nos 400 metros livre do Mundial de Esportes Aquáticos de Budapeste, na Hungria, Guilherme Costa chegou à final dos 800 metros livre, ontem, e brigou por mais uma medalha, mas não subiu ao pódio. Apesar disso, o “Cachorrão” bateu o recorde sul-americano da prova, ao anotar o tempo de 7min45s48.

Guilherme iniciou a prova em ritmo acelerado e liderou os primeiros 300 metros. Na sequência, viu os adversários acumularem intensidade e começou a perder posições, até encerrar a prova em quinto lugar. Outro representante brasileiro em uma final foi Felipe França, na disputa dos 50 metros peito. Com um tempo de 27s42, ele ficou com a oitava colocação.

O Brasil também brigou por medalha na final da rotina técnica do nado artístico, prova na qual o país não disputava uma decisão desde 2015, em Kazan. A equipe formada por Vitoria Casale, Jullia Catarino, Rafaela Garcia, Luiza

Lopes, Laura Micucci, Celina Rangel, Gabriela Regly e Anna Giulia Veloso terminou em 12º lugar.

Nas eliminatórias, Gabriel Santos e Marcelo Chierighini terminaram com a 25ª e 26ª colocações nos 100 metros livre. Já nos 200 metros medley, Vinícius Lanza foi 23º, enquanto Caio Pumpitis acabou desclassificado por pemedada de crawl no nado peito. Gio-

vanna Diamante ficou em 18º lugar nos 200 metros borboleta.

No revezamento 4x100 metros medley misto, o time formado por Diamante, João Gomes Jr, Guilherme Basseto e Stephanie Balduccini ficou em nono. No polo aquático masculino, o Brasil fez sua estreia no Mundial, mas perdeu por 14 x 10 da Geórgia.

NEYMAR

O avião particular de Neymar precisou fazer um pouso forçado em Roraima, durante a madrugada de ontem, por causa de problemas técnicos. O jogador do PSG e da Seleção Brasileira estava a bordo, assim como a namorada Bruna Biancardi, a irmã Rafaella e amigos. Todos passam bem.

JHON TEXTOR

Acionista majoritário da SAF do Botafogo, Jhon Textor tem mais um clube em seu portfólio. Ontem, o norte-americano fechou a compra de 66,5% das ações do Lyon, da França. “Nós tentamos criar uma família entre os nossos clubes”, disse o empresário, que também é dono do Crystal Palace.

ROBERTO DINAMITE

Maior artilheiro da história do Vasco da Gama e um dos maiores ídolos do clube carioca, Roberto Dinamite usou as redes sociais para avisar que está internado. O ex-atacante, que trava uma luta contra o câncer, está tratando de infecção provocada por uma bactéria.

TÊNIS

Após o título conquistado em Birmingham, no final de semana, Bia Haddad estreou com vitória no WTA 500 de Eastbourne e ampliou a invencibilidade na grama para 11 jogos. Para isso, superou a estoniana Kaia Kanepi por 2 sets a 1, com parciais de 6/4, 3/6 e 6/3.

BASQUETE 3 X 3

A Seleção Brasileira masculina de basquete 3x3 começou, ontem, a trajetória no Mundial, disputado na Bélgica. Nas partidas do dia, o Brasil perdeu para Porto Rico e venceu a França na competição, em um início marcado pelo nervosismo e intensidade da equipe.

FIFA

A Fifa anunciou, ontem, a continuidade da regra de suspensão de contratos para proteger a saúde financeira dos clubes ucranianos em razão da guerra. A medida, em vigor desde março, continuará valendo para a próxima temporada europeia, que começa em julho.